



MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

**EXMO. SR. DR. JUIZ TITULAR DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DA
CAPITAL/SC**

Proc. n.º: 5042504-47.2025.8.24.0023

A *MRS Administração Judicial*, nomeada nos autos do **PEDIDO RECUPERAÇÃO JUDICIAL** das empresas LOG 9 TRANSPORTES E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA., TRANSORLEANS TRANSPORTES LTDA. e REI DOS TRANSPORTES LTDA., vem, respeitosamente, perante V. Ex.^a, em atendimento ao item 1.4 da decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial, com fulcro no art. 22, II, “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005, apresentar RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES - RELATÓRIO INICIAL:





DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizadas nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificadas e justificadas por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.





Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.





1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL DESENVOLVIDA:

O Grupo Log 9 é composto por três empresas que atuam de forma integrada no setor de transporte rodoviário de cargas, com foco em logística regional e nacional:

- **Log 9 Transportes e Locação de Veículos Ltda.** (CNPJ: 19.730.048/0001-83): Transporte rodoviário de cargas, com ênfase inicial em minério e expansão para grãos, fertilizantes e resíduos industriais. Inclui locação de veículos e otimização de rotas logísticas. (CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional / CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS - Carga e descarga; locação de automóveis sem condutor; transporte rodoviário de produtos perigosos).
- **Transorleans Transportes Ltda.** (CNPJ: 12.458.023/0001-23): Transporte rodoviário de grãos e fertilizantes, complementando as operações do grupo com expertise em cargas agrícolas. (CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL: Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional / CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS: Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor).
- **Rei dos Transportes Ltda.** (CNPJ: 24.451.453/0001-00): Triagem e transporte de cargas de farelo de milho para exportação, com foco em qualidade e logística portuária. (CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL: Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional / CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS: serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores; serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores; comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor).





2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA E ESTABELECIMENTOS:

2.1. Sócios e Administradores:

- **Log 9 Transportes e Locação de Veículos Ltda.:** LIZANDRA DOMINGO PAES RONZANI - sócia administradora.
- **Transorleans Transportes Ltda.:** GUSTAVO PAES RONZANI - sócio administrador.
- **Rei dos Transportes Ltda.:** DELSON RICARDO RONZANI - sócio administrador.

2.2 Estabelecimentos e Filiais

- **Imbituba/SC:** sede e centro das atividades empresariais, incluindo coordenação administrativa, comercial e operacional (Rod. BR-101, Km. 284, s/nº, Nova Brasília, Imbituba/SC, CEP 88.780-000).
- **Tubarão/SC:** apenas um ponto virtual, com finalidade de domicílio fiscal e benefícios comerciais/tributários, sem funcionários ou atividade empresarial no local. (Av. Marcolino Martins Cabral, nº 1554, Sala 1, Vila Moema, Tubarão/SC, CEP 88.705-000).
- **Lucas do Rio Verde/MT:** filial registrada como dependente da unidade de Tubarão. Estrutura limitada a garagem e pequeno ponto de oficina, servindo apenas como apoio logístico - manutenção pontual e estacionamento (Rua Santa Fé, 173S, Sala 02-A, Centro, CEP: 78460-019, Lucas do Rio Verde/MT). Todas as operações de gestão permanecem em Imbituba..

Segue, abaixo, levantamento fotográfico realizado na sede da Log 9, em Imbituba/SC e da estrutura mantida em Lucas do Rio Verde/MT:





MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Imbituba/SC:



Lucas do Rio Verde/MT:



www.mrs.adm.br





3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

As empresas mantêm, ao todo, 35 empregados sob regime CLT, não havendo terceirizados.

5. ANÁLISE CONTÁBIL:

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

A seguir, por meio de gráficos ilustrativos, segue a análise contábil e financeira resumida das empresas do grupo Log 9 entre 2022 e julho de 2025.

LOG 9 TRANSPORTES E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	2022	AV		2023	AV	AH
ATIVO	R\$ 19.415.495			R\$ 21.209.626		
Ativo Circulante	R\$ 8.036.315	41,39%		R\$ 11.663.501	54,99%	45,13%
Ativo Não Circulante	R\$ 11.379.180	58,61%		R\$ 9.546.126	45,01%	-16,11%
PASSIVO	R\$ 69.018.691			R\$ 78.723.942		
Passivo Circulante	R\$ 65.147.025	94,39%		R\$ 14.597.500	18,54%	-77,59%
Passivo Não Circulante	R\$ 3.871.666	5,61%		R\$ 64.126.442	81,46%	1556,30%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 49.603.196			-R\$ 57.514.316		

	2024	AV	AH	jul/25	AV	AH
ATIVO	R\$ 11.365.661			R\$ 3.090.721		
Ativo Circulante	R\$ 4.589.692	40,38%	-60,65%	R\$ 1.264.139	40,90%	-72,46%
Ativo Não Circulante	R\$ 6.775.970	59,62%	-29,02%	R\$ 1.826.582	59,10%	-73,04%
PASSIVO	R\$ 78.002.469			R\$ 15.823.833		
Passivo Circulante	R\$ 13.634.027	17,48%	-6,60%	R\$ 14.896.176	94,14%	9,26%
Passivo Não Circulante	R\$ 64.368.442	82,52%	0,38%	R\$ 927.657	5,86%	-98,56%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 66.636.808			-R\$ 12.733.111		

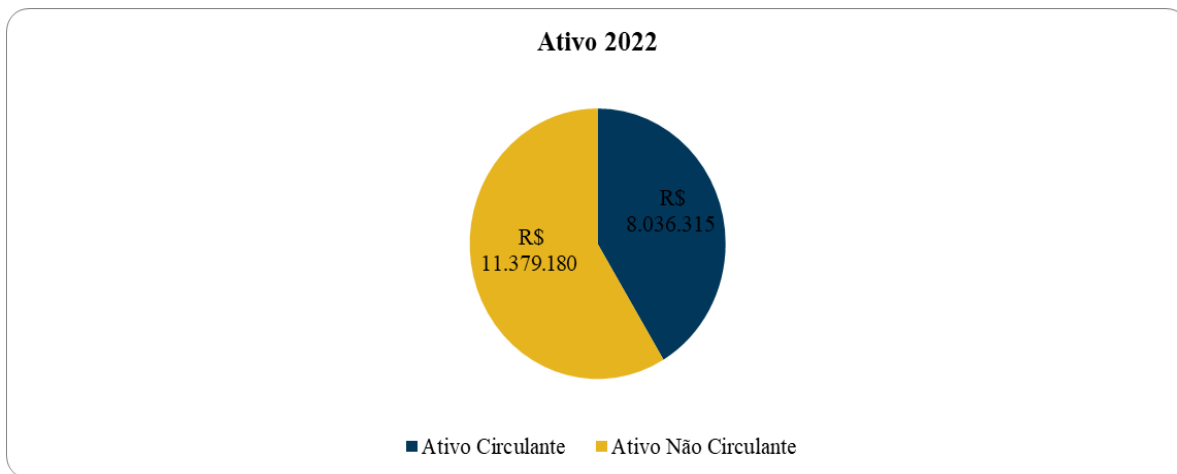
AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que, durante o período de 2022 a julho de 2025, o Ativo Circulante da empresa experimentou uma redução de 84%. Em 2022, totalizava a importância

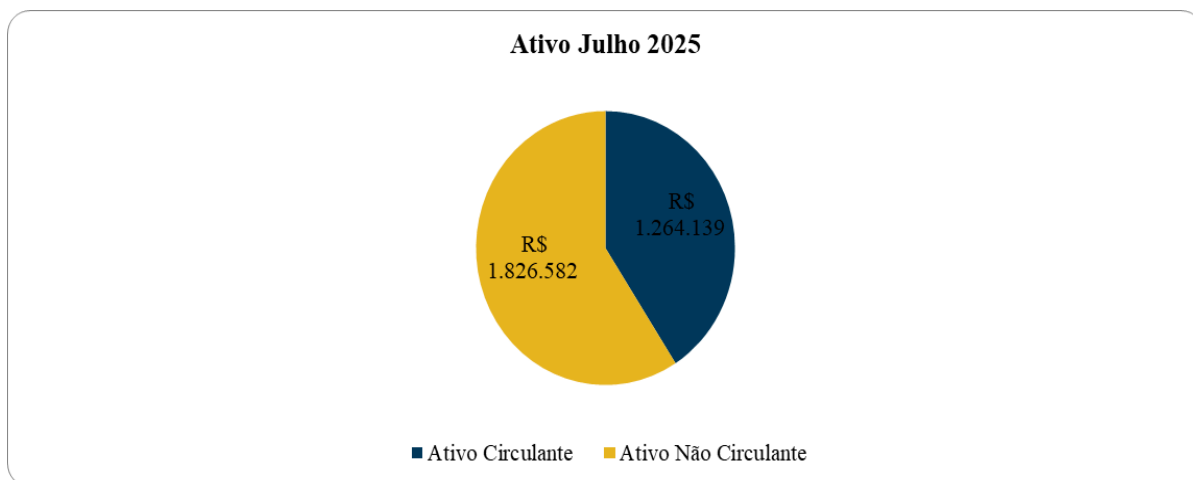




de R\$ 8.036.315,00, representando o percentual de 41% do Ativo Total:



Em julho de 2025, esse valor diminuiu para R\$1.264.139,00, equivalente ao percentual de 72% do Ativo Total. Assim sendo, foi percebida variação absoluta negativa de R\$6.772.176,00.

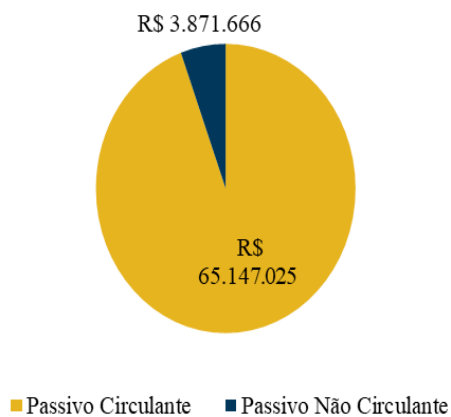


Foi possível concluir que, durante o período, o Passivo Circulante experimentou redução de 77%. Em 2022, totalizava R\$ 65.147.025,00 representando o índice de 94% do Passivo Total:



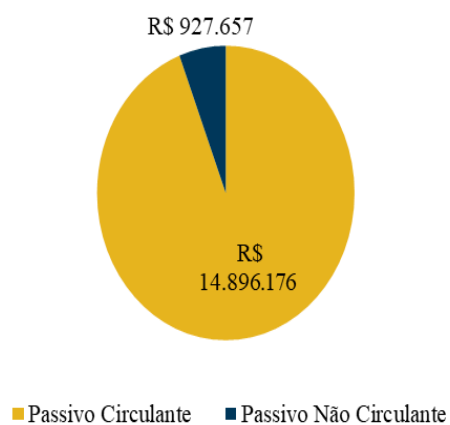


Passivo 2022



Em julho de 2025, diminuiu para R\$14.896.176,00, equivalente à 94% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta negativa de R\$ 50.250.849,00:

Passivo Julho 2025

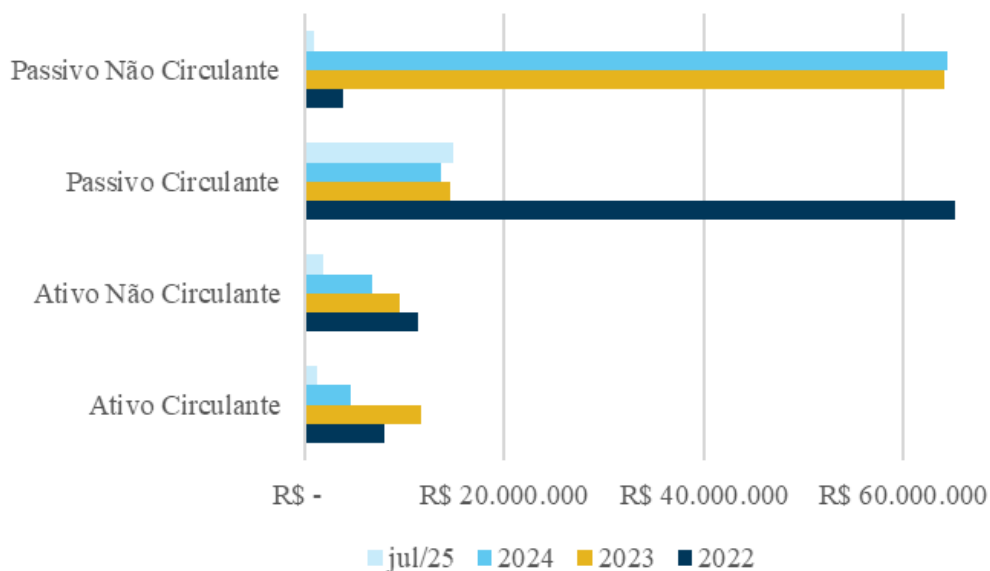


No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos:

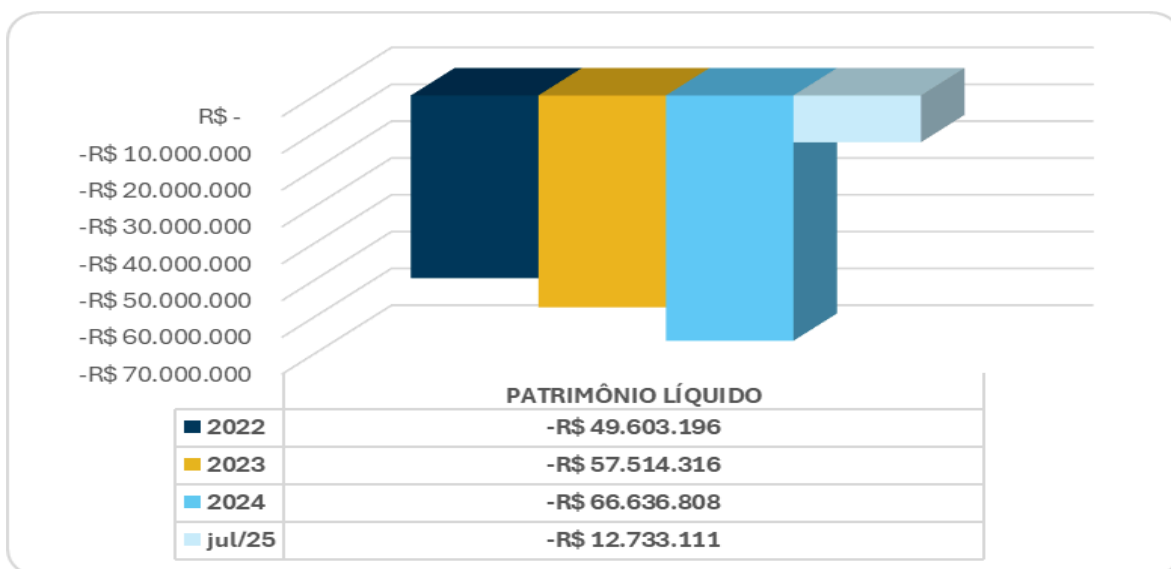




Evolução dos Ativos e Passivos



Analisando a documentação contábil para o período de 2022 a julho de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou melhoria. Em 2022, apresentou valor negativo de -R\$49.6032.196,00 e chegou em julho de 2025 com o valor de -R\$12.733.111,00.

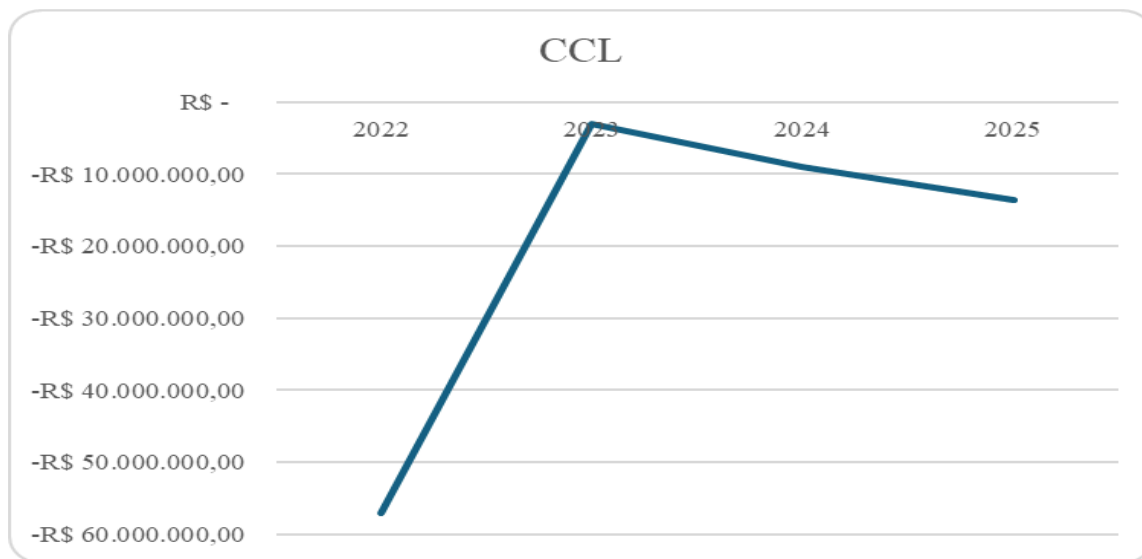




INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



O CCL da empresa passou de -R\$57.110.710,00 em 2022 para -R\$13.632.036,00 em julho de 2025.

Em resumo, o índice terminou julho de 2025 em um cenário superior a 2022. Ainda assim, está com o valor negativo e mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$

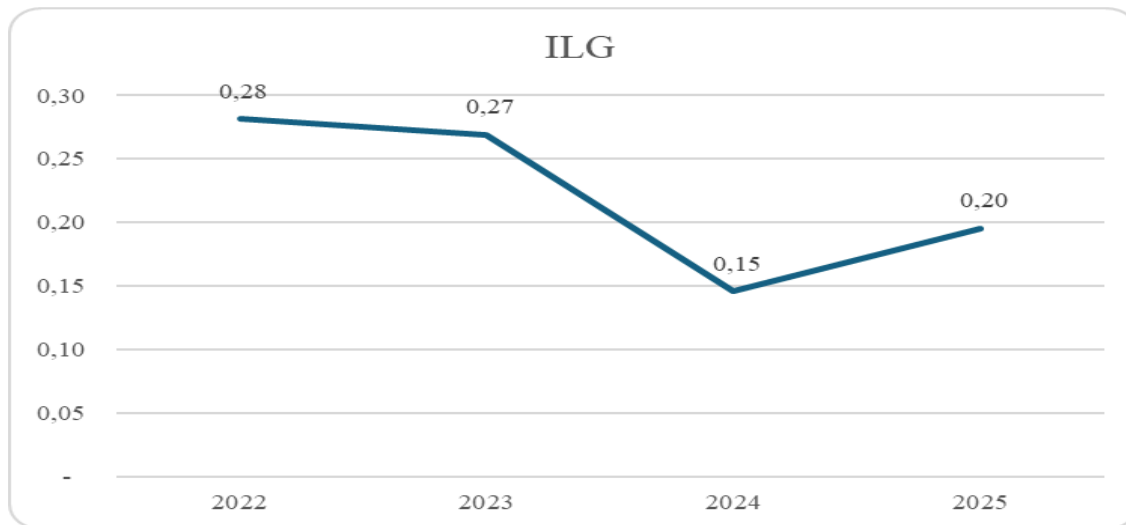
Segue abaixo a evolução do ILG:





MRS

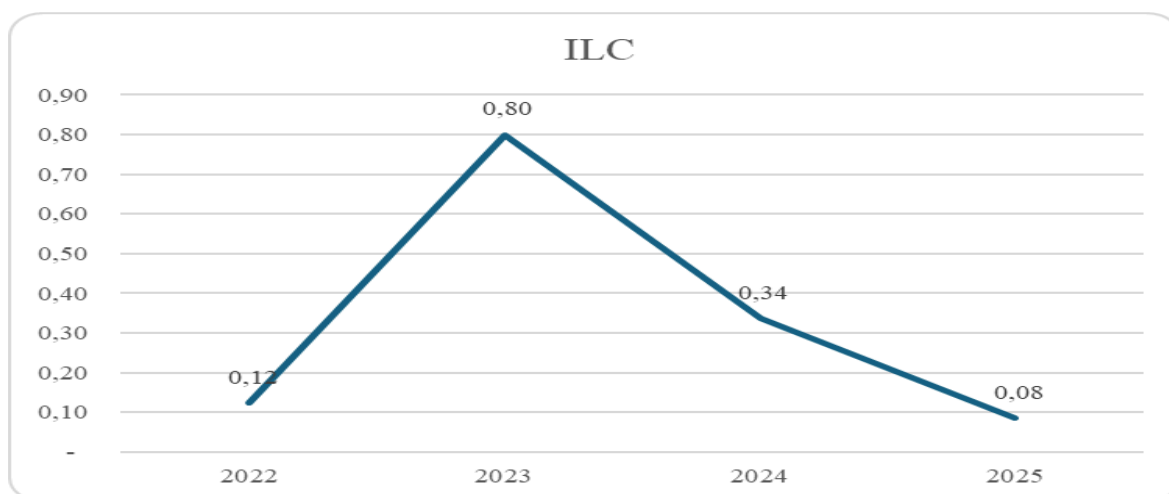
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Ao analisar a variação do ILG, verifica-se que o índice obteve declínio durante o período de 2022 a julho de 2025. Iniciou em 2022 com o índice de 0,28 e em julho de 2025 chegou a 0,20.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC iniciou em 2022 com 0,12 e terminou em julho de 2025 com 0,08, indicando instabilidade na solidez e acentuação na deterioração da sua capacidade de quitar obrigações a curto prazo.



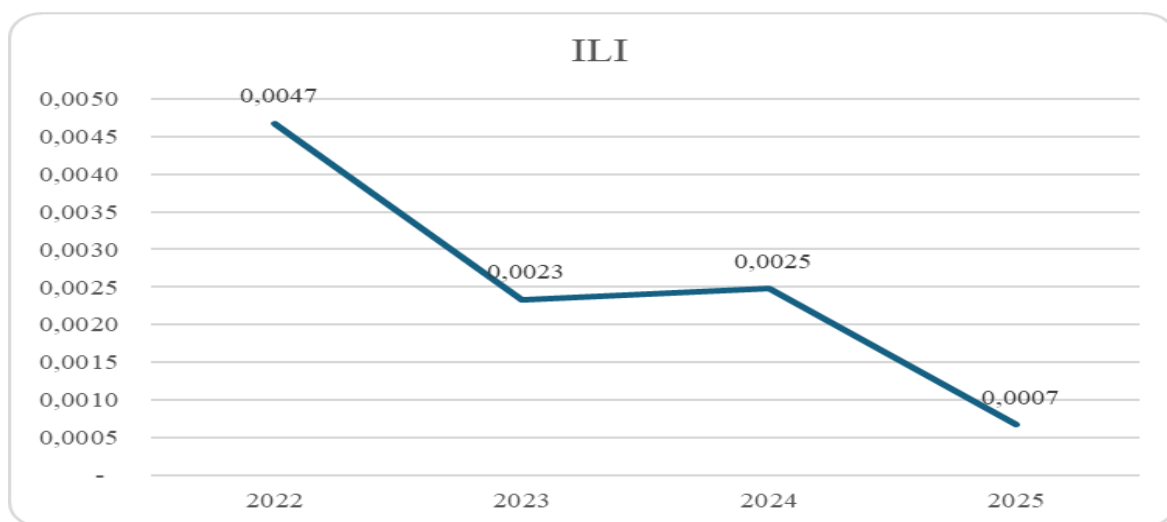


MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

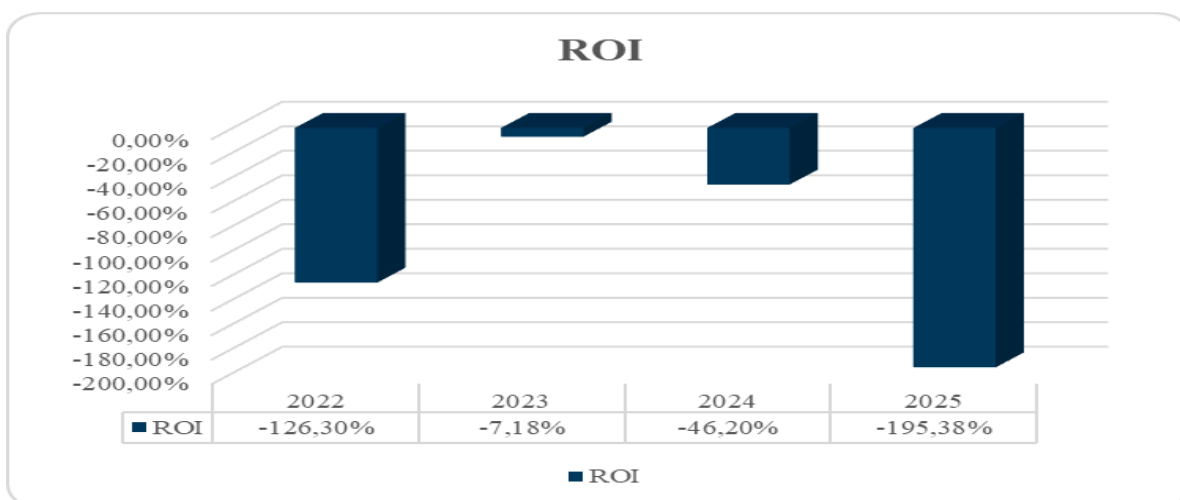
O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI passou de 0,0047 em 2022 para 0,0007 em julho de 2025, novamente indicando instabilidade da solidez com recursos imediatos, pois sempre esteve distante do patamar de 1,00.

ROI

Segue abaixo a análise do retorno sobre investimento:



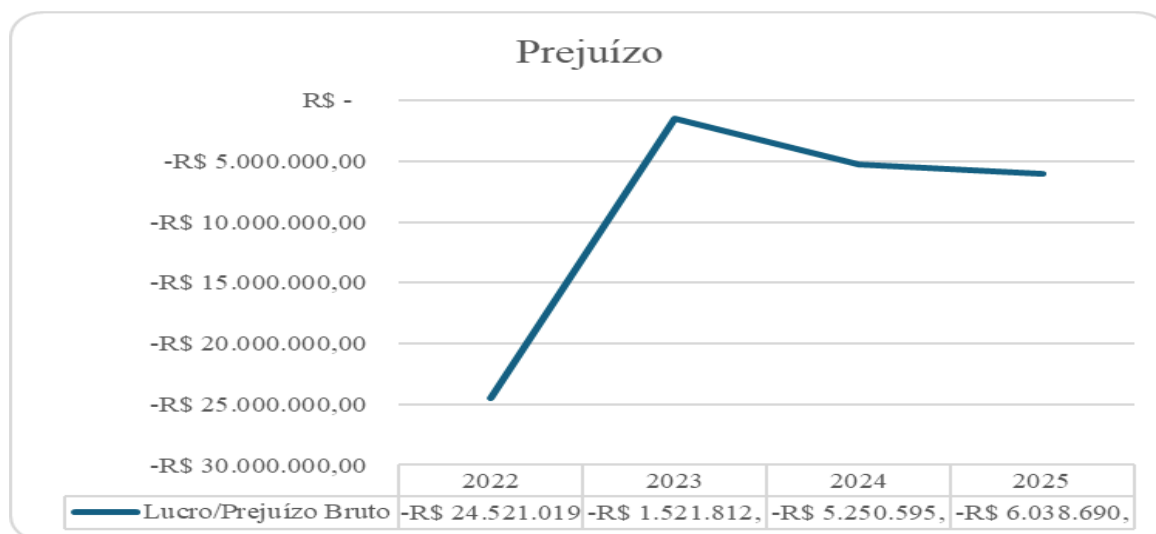


O indicador de ROI apresentou resultados negativos em todos os períodos analisados, evidenciando que o capital investido não gerou retorno econômico.

Em 2022, o índice foi de -126,30%, revelando uma perda expressiva em relação ao investimento. No ano seguinte, 2023, houve uma melhora significativa, com redução da perda para -7,18%, aproximando-se do equilíbrio. Contudo, em 2024 o ROI voltou a cair, registrando -46,20%, o que demonstra uma reversão da recuperação observada anteriormente. No último período reportado, em 31/07/2025, o índice atingiu -195,38%, configurando o pior resultado da série. Essa trajetória evidencia grande oscilação na performance, com um breve avanço em 2023, mas sem sustentação nos anos seguintes.

LUCRATIVIDADE

Demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



O gráfico de Prejuízo mostra uma trajetória de resultados negativos em todos os períodos, ainda que com variações de intensidade.

Em 2022, a empresa registrou o pior resultado da série, com um prejuízo bruto de R\$24,5 milhões, indicando forte comprometimento da operação. No ano seguinte, 2023, houve uma melhora expressiva, com redução significativa da perda para R\$1,5 milhão, o que sugere algum ajuste operacional ou aumento momentâneo de receitas. Contudo,



essa recuperação não se sustentou: em 2024, o prejuízo voltou a crescer, alcançando R\$5,2 milhões, e no período seguinte, em 31/07/2025, o resultado foi ainda pior, com R\$6 milhões de perdas.

A leitura integrada do gráfico aponta que, embora a empresa tenha conseguido reduzir drasticamente as perdas em 2023, a incapacidade de manter essa melhora levou a uma retomada de resultados negativos relevantes nos períodos seguintes. O movimento indica que as medidas adotadas não foram suficientes para corrigir os problemas estruturais da operação.

PASSIVO FISCAL

A composição do passivo fiscal da Log 9 Transportes e Locação de Veículos Ltda. está distribuído entre as esferas municipal, estadual e federal. Observa-se que a maior concentração das dívidas se encontra no âmbito estadual, representando a maior parcela do total devido, seguida pelos débitos federais, também de montante expressivo. Os valores municipais, embora menores em comparação, não deixam de ser relevantes.

Em síntese, o cenário revela que a empresa está exposta a pressões fiscais em diferentes níveis governamentais, com maior risco operacional vinculado ao passivo estadual e maior risco jurídico e trabalhista atrelado ao passivo federal.

CONCLUSÃO

A análise dos balanços demonstra que a empresa vem enfrentando uma deterioração contínua de sua posição patrimonial e financeira ao longo do período observado. O ativo circulante apresentou forte retração, ao mesmo tempo em que o passivo circulante, embora também tenha diminuído, manteve-se elevado em relação à estrutura de endividamento da companhia. Essa configuração reflete um quadro em que os recursos de curto prazo são insuficientes para cobrir as obrigações imediatas, comprometendo o capital de giro e a capacidade de liquidez.

Os indicadores financeiros confirmam esse cenário. O capital circulante líquido permaneceu negativo em todos os períodos, evidenciando fragilidade na





estrutura de caixa. Os índices de liquidez geral, corrente e imediata sempre se mantiveram abaixo do nível de referência, demonstrando que a empresa não tem solidez para honrar seus compromissos de curto e longo prazo com recursos próprios.

Do ponto de vista do desempenho, o retorno sobre investimento foi consistentemente negativo, revelando que o capital aplicado não gera resultados econômicos sustentáveis. Houve apenas uma melhora pontual em determinado exercício, mas que não se consolidou, já que nos períodos seguintes o indicador voltou a piorar, atingindo os patamares mais críticos da série. Esse comportamento aponta para a incapacidade do modelo de negócios em transformar investimentos em geração de valor.

A lucratividade seguiu a mesma tendência, com resultados persistentemente negativos. Apesar de uma redução momentânea das perdas em determinado ano, a empresa não conseguiu manter a trajetória de recuperação, e os prejuízos voltaram a se intensificar nos exercícios subsequentes. O quadro mostra que os ajustes realizados não foram suficientes para enfrentar os problemas estruturais que afetam a operação, sobretudo a alta carga de custos e a limitação da capacidade de geração de receita.

O passivo fiscal agrava ainda mais a situação. A companhia acumula dívidas relevantes junto a diferentes esferas tributárias, incluindo tributos correntes e parcelados. As obrigações previdenciárias e de ICMS representam os maiores riscos, dada a prioridade legal de pagamento e o potencial de impacto direto sobre a continuidade das atividades. Há ainda indícios de inscrições em dívida ativa e execuções em andamento, o que reforça a necessidade de imediata reorganização e negociação desses débitos.

Em conjunto, os resultados revelam uma empresa com baixa liquidez, capital de giro negativo, endividamento fiscal elevado e recorrência de prejuízos operacionais. Esse conjunto de fatores compromete a viabilidade econômica do negócio e exige a adoção urgente de medidas de reestruturação financeira, renegociação de dívidas e revisão do modelo de gestão, como forma de assegurar a sustentabilidade da atividade no contexto da recuperação.





TRANSORLEANS TRANSPORTES LTDA BALANCETES PATRIMONIAIS

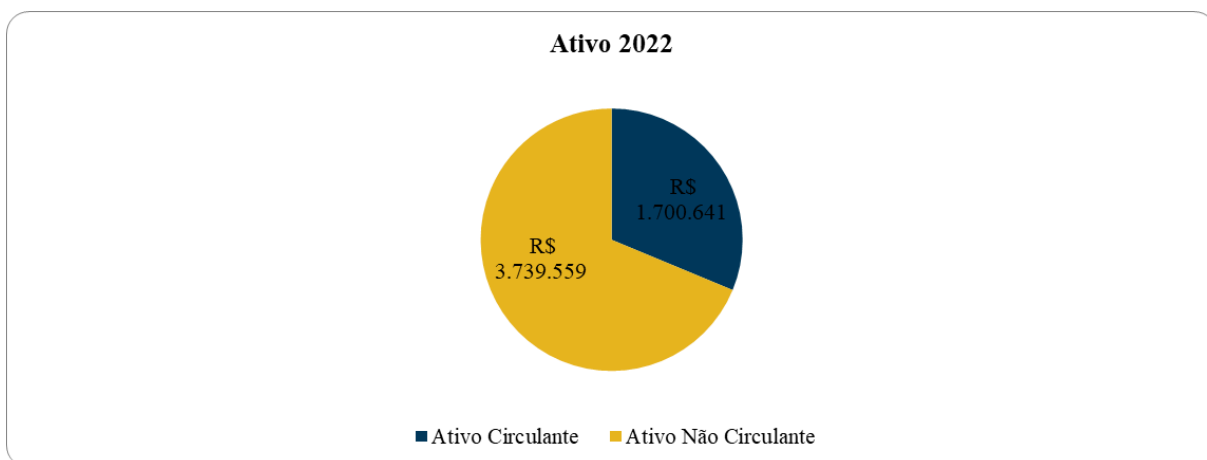
Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	2022	AV		2023	AV	AH
ATIVO	R\$ 5.440.200			R\$ 7.365.120		
Ativo Circulante	R\$ 1.700.641	31,26%		R\$ 4.915.818	66,74%	189,06%
Ativo Não Circulante	R\$ 3.739.559	68,74%		R\$ 2.449.302	33,26%	-34,50%
PASSIVO	R\$ 7.493.370			R\$ 9.901.303		
Passivo Circulante	R\$ 3.995.107	53,32%		R\$ 1.304.374	13,17%	-67,35%
Passivo Não Circulante	R\$ 3.498.263	46,68%		R\$ 8.596.929	86,83%	145,75%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 2.053.170			-R\$ 2.536.182		

	2024	AV	AH	jul/25	AV	AH
ATIVO	R\$ 12.567.881			R\$ 5.853.651		
Ativo Circulante	R\$ 10.892.557	86,67%	121,58%	R\$ 2.773.655	47,38%	-74,54%
Ativo Não Circulante	R\$ 1.675.324	13,33%	-31,60%	R\$ 3.079.996	52,62%	83,84%
PASSIVO	R\$ 17.324.092			R\$ 4.011.927		
Passivo Circulante	R\$ 9.620.091	55,53%	637,53%	R\$ 2.775.868	69,19%	-71,15%
Passivo Não Circulante	R\$ 7.704.002	44,47%	-10,39%	R\$ 1.236.059	30,81%	-83,96%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 4.756.212			R\$ 1.841.723		

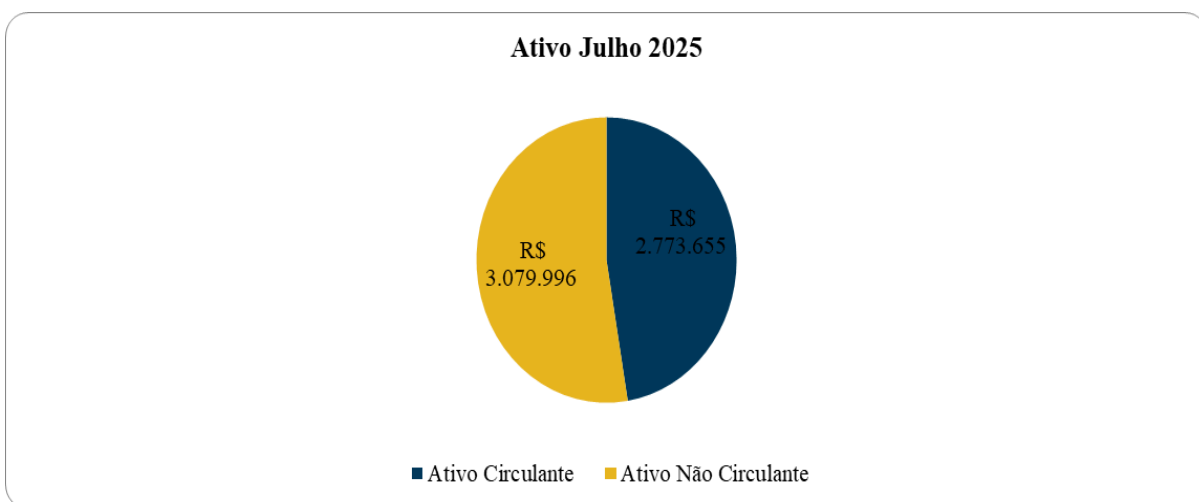
AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que, durante o período de 2022 a julho de 2025, o Ativo Circulante da empresa experimentou um aumento de 63%. Em 2022, totalizava a importância de R\$ 1.700.641, representando o percentual de 31% do Ativo Total:



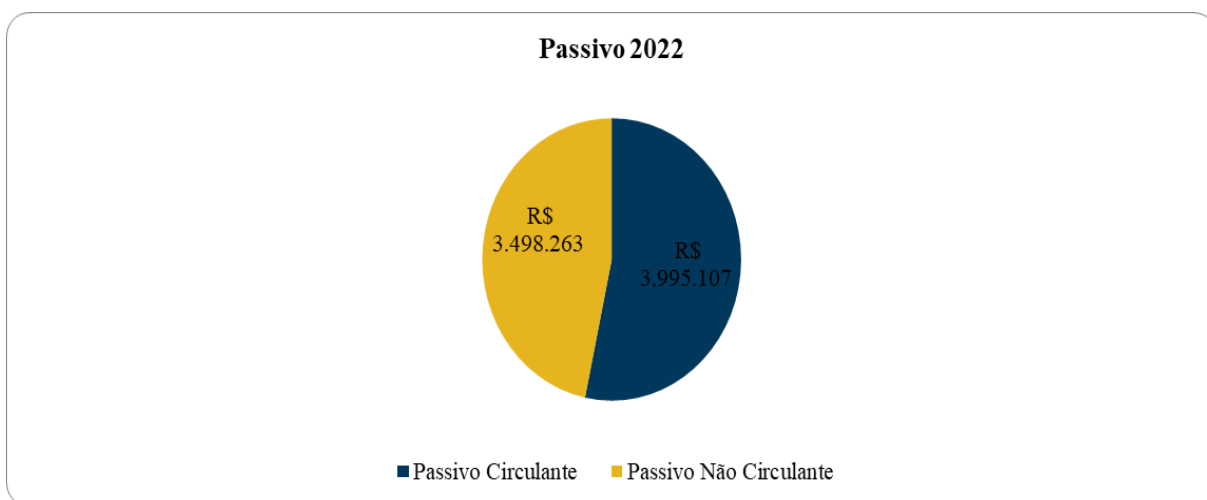


No entanto, em julho de 2025, esse valor aumentou para R\$2.773.655,00 equivalente ao percentual de 47% do Ativo Total. Assim sendo, foi percebida variação absoluta positiva de R\$1.073.014,00.



Foi possível concluir que, durante o período de 2022 a julho de 2025, o Passivo Circulante experimentou redução que representou o percentual de 31%.

Notou-se que, em 2022, o Passivo Circulante totalizava R\$3.995.107,00 representando o índice de 54% do Passivo Total:

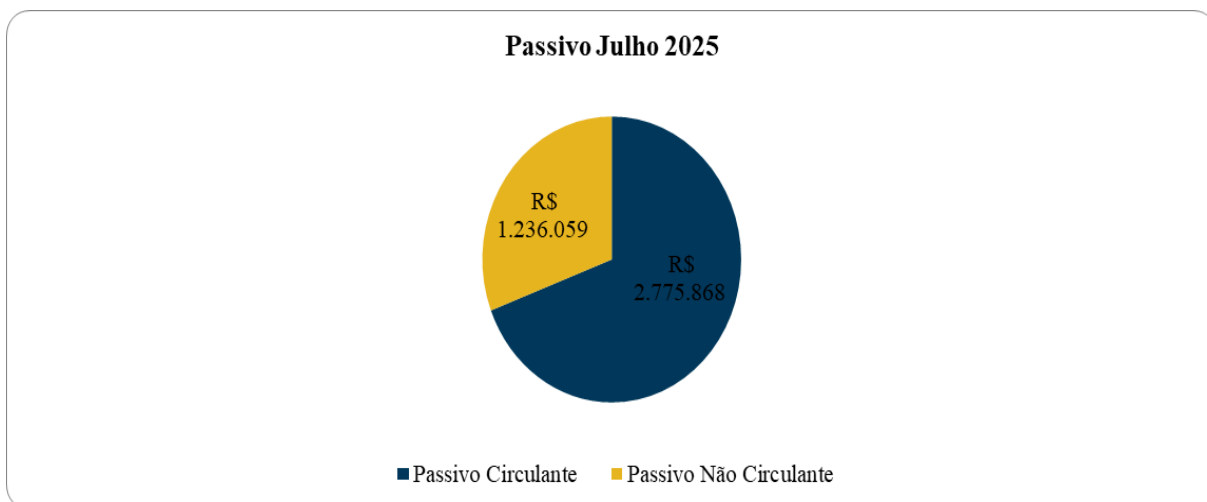


Em julho de 2025, esse valor diminuiu para R\$2.775.868,00

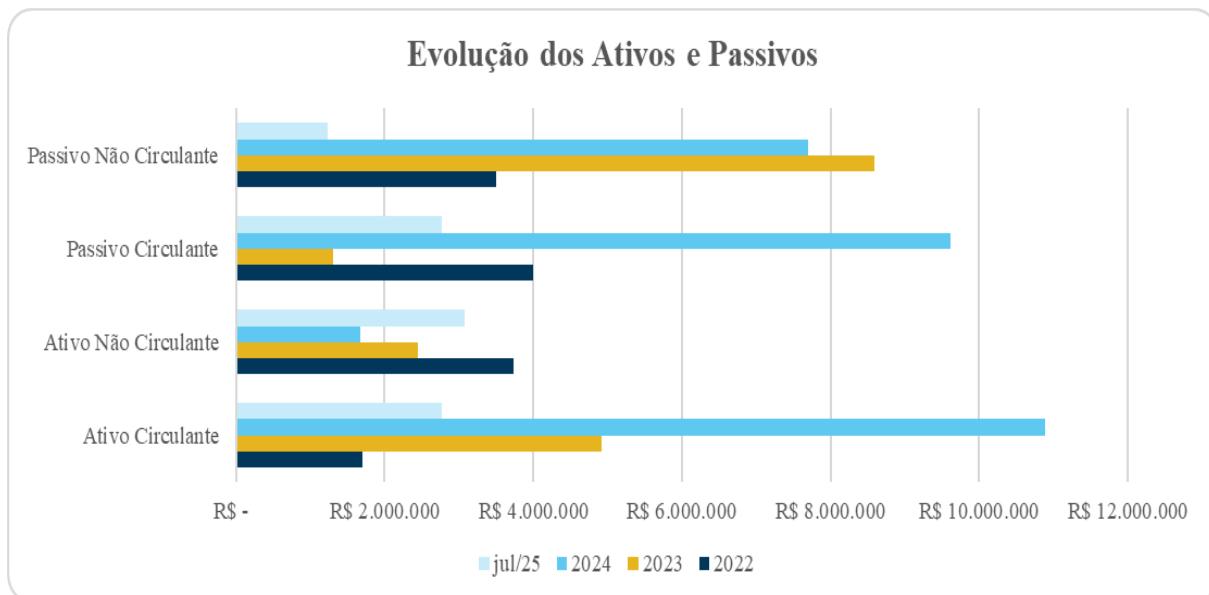




equivalente a 69% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta negativa de R\$1.219.239,00:



Abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos:



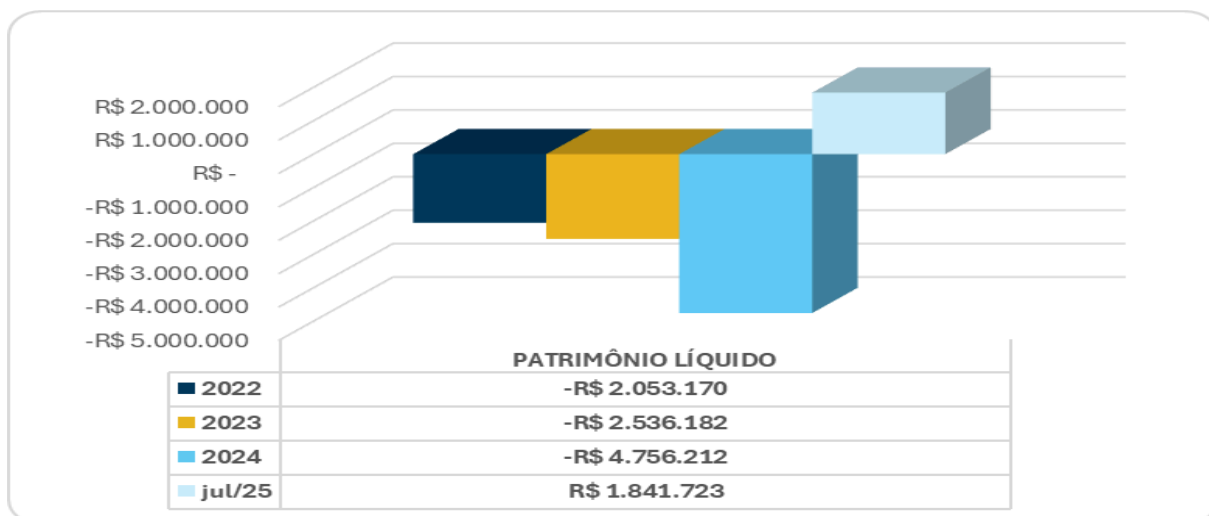
Observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou melhoria. Em 2022, apresentou valor negativo de -R\$2.053.170 e chegou em julho de 2025 com o valor de R\$1.841.723.





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante

Líquido:



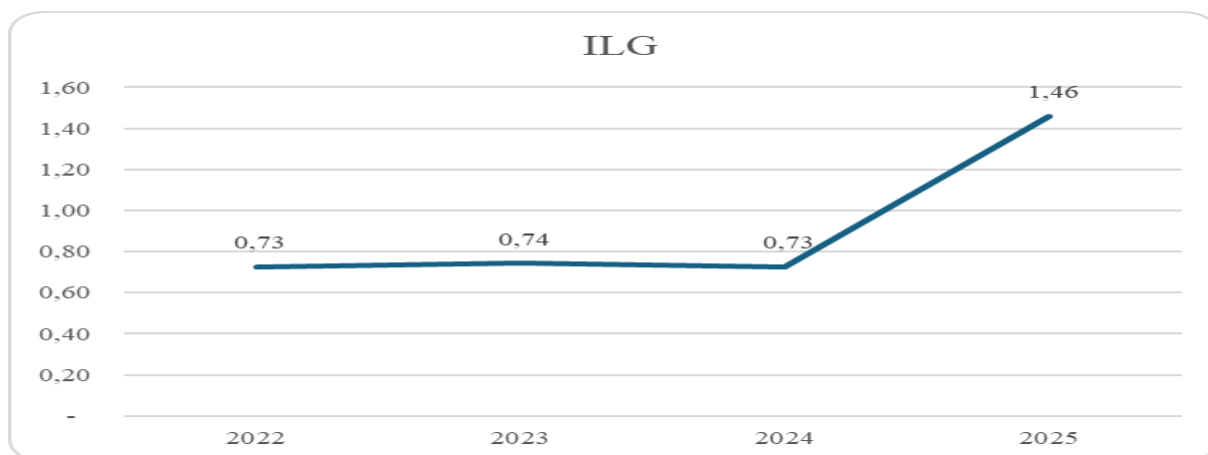
O CCL passou de -R\$2.294.465,00 em 2022 para -R\$2.212,98 em julho de 2025. Em resumo, o índice terminou julho de 2025 em um cenário superior a 2022. Apesar disso, há indicação de que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.





$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

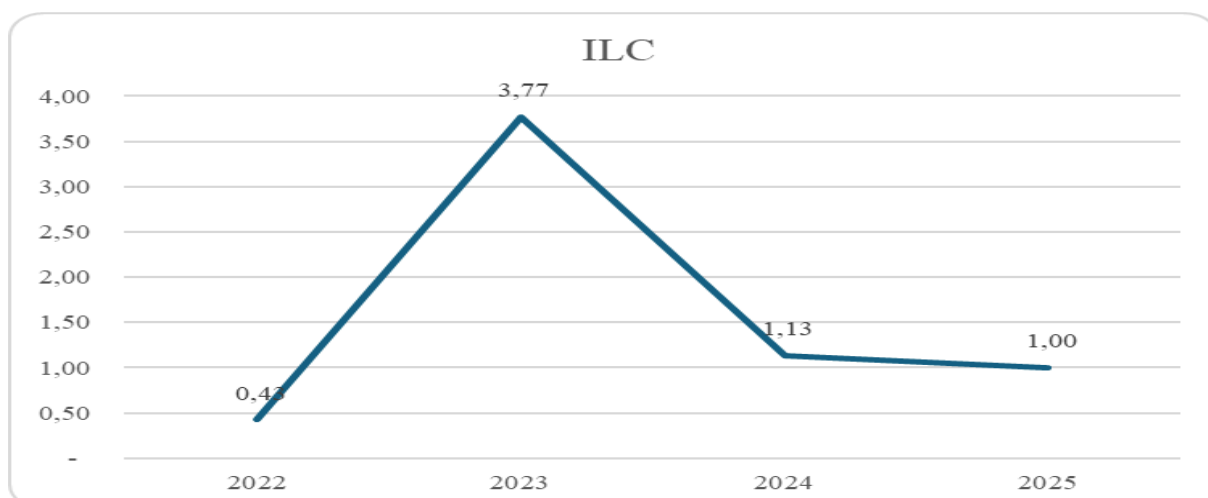
Segue abaixo a evolução do ILG:



Ao analisar a variação do ILG, verifica-se que o índice obteve aumento durante o período de 2022 a julho de 2025. Iniciou em 2022 com o índice de 0,73 e em julho de 2025 chegou a 1,46, indicando que a empresa está sólida com recursos a curto prazo e longo prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:





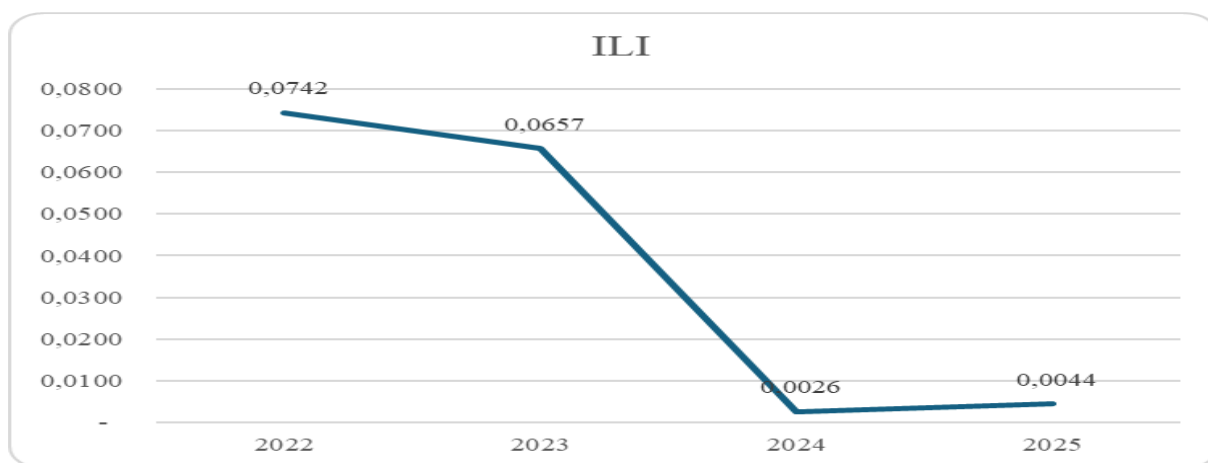
MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O ILC iniciou em 2022 com 0,41 e terminou em julho de 2025 com 1,00, o que demonstra a solidez limitada da empresa.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

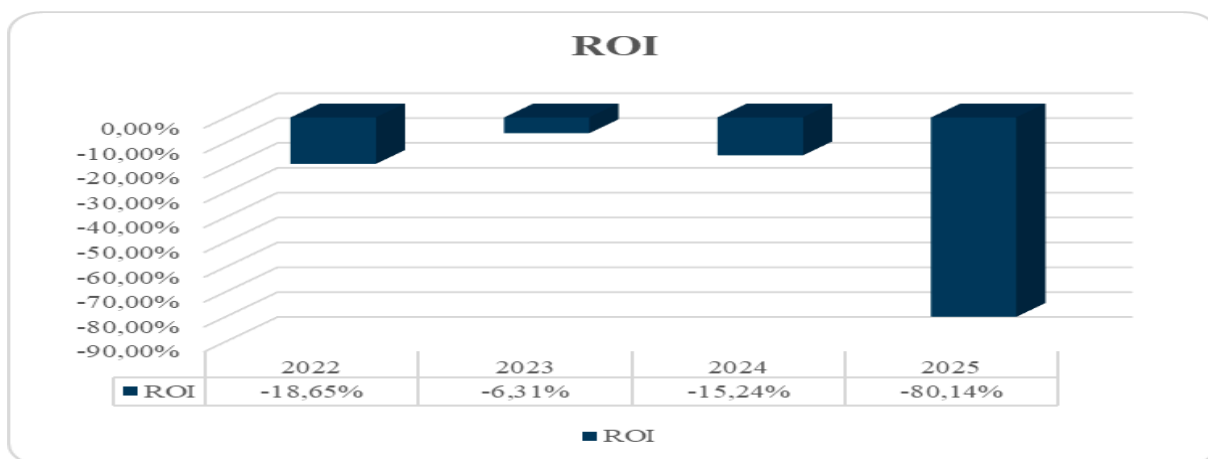
O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI passou de 0,0742 em 2022 para 0,0044 em julho de 2025, evidenciando que a requerente não possui recursos para obrigações imediatas.

ROI

Segue abaixo a análise do retorno sobre investimento:



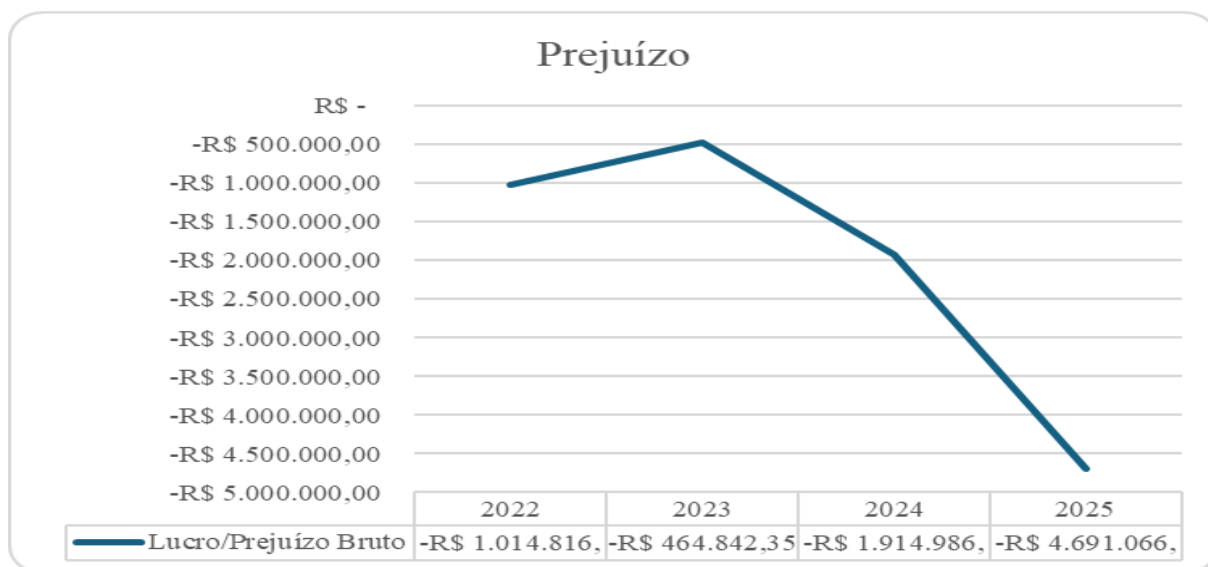


O indicador de ROI apresenta trajetória predominantemente negativa ao longo do período analisado, evidenciando a incapacidade da empresa em gerar retorno satisfatório sobre os investimentos realizados. Em 2022, o índice já se mostrava desfavorável, com -18,65%, confirmando prejuízo no capital empregado. No exercício seguinte, 2023, observa-se uma melhora relativa, com redução da perda para -6,31%, sugerindo algum esforço de recuperação operacional. Contudo, essa tendência não se sustentou em 2024, quando o ROI voltou a cair para -15,24%, demonstrando instabilidade na capacidade de geração de resultados. O cenário torna-se ainda mais crítico em 2025, com forte deterioração para -80,14%, evidenciando destruição expressiva de valor e acentuando a vulnerabilidade financeira da empresa.

O comportamento do indicador reflete falhas estruturais no modelo de negócios, baixa eficiência na utilização dos ativos e provável elevação dos custos ou da alavancagem, comprometendo a sustentabilidade de longo prazo e exigindo medidas urgentes de reestruturação operacional e financeira.

LUCRATIVIDADE

Demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



O gráfico evidencia a evolução dos resultados negativos da empresa





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

entre 2022 e 2025, apresentando uma trajetória de agravamento dos prejuízos. Em 2022, o prejuízo bruto foi de R\$1.014.816,00, caindo para R\$464.842,35 em 2023, sinalizando naquele momento uma melhora relativa no desempenho. Contudo, a tendência não se sustentou, e em 2024 as perdas voltaram a crescer significativamente, atingindo R\$1.914.986,00. O cenário se agrava de forma mais intensa em 2025, quando o prejuízo dispara para R\$4.691.066,00, configurando uma situação crítica de deterioração financeira.

Esse comportamento indica que, embora em 2023 tenha havido uma contenção temporária das perdas, a empresa não conseguiu consolidar uma recuperação sustentável. A curva descendente a partir de 2024 reflete aumento expressivo de custos, retração de receitas ou baixa eficiência operacional, resultando em destruição acelerada de valor. O salto negativo em 2025 exige atenção imediata, pois aponta para a necessidade de revisão estratégica profunda, reestruturação operacional e medidas urgentes de contenção de gastos e recuperação de receitas, a fim de evitar a continuidade do processo de agravamento dos resultados.

PASSIVO FISCAL

Observa-se uma disparidade significativa entre os valores destinados a cada esfera, evidenciando a predominância da carga tributária federal. O montante destinado ao governo federal é de R\$372.607,96, representando a maior parcela dos recursos, o que pode indicar a incidência de tributos como o Imposto de Renda, INSS patronal, PIS/COFINS, entre outros. Em seguida, o governo estadual recebe R\$61.658,62, valor que possivelmente corresponde a tributos como o ICMS ou taxas relacionadas à atividade de transporte. Por fim, o governo municipal recebe R\$3.547,77, valor relativamente modesto, sugerindo uma menor participação dos tributos locais, como o ISS ou taxas municipais específicas.

CONCLUSÃO

A TransOrleans Transportes Ltda. apresentou variações relevantes em sua estrutura patrimonial ao longo do período analisado. O ativo circulante registrou crescimento, indicando aumento da capacidade de recursos disponíveis a curto prazo, enquanto o passivo circulante apresentou redução, sinalizando menor pressão sobre as obrigações de



curto prazo. Essa evolução contribuiu para a melhoria do patrimônio líquido, que passou de uma posição negativa para uma situação positiva, refletindo recuperação na solidez financeira da empresa.

Apesar da melhora do capital circulante líquido, o indicador ainda permanece negativo, o que demonstra que a empresa continua com recursos circulantes insuficientes para cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo. Por outro lado, os índices de liquidez geral e corrente indicam uma posição mais sólida, embora o equilíbrio seja delicado, e a liquidez imediata permanece baixa, evidenciando limitações na disponibilidade de recursos imediatos para fazer frente às dívidas mais urgentes.

O retorno sobre o investimento evidencia fragilidade operacional, com desempenho instável ao longo do período e sinais de incapacidade de gerar resultados satisfatórios a partir do capital investido. Essa situação reflete possíveis falhas estruturais no modelo de negócios, baixa eficiência na utilização dos ativos e impacto negativo de custos ou alavancagem financeira, comprometendo a sustentabilidade da empresa.

A análise da lucratividade confirma a trajetória de prejuízos, com períodos de contenção temporária não suficientes para consolidar recuperação sustentável. O aumento contínuo das perdas indica desafios significativos relacionados ao controle de custos, eficiência operacional e geração de receita, exigindo medidas urgentes de reestruturação estratégica e financeira.

No que tange ao passivo fiscal, observa-se predominância da carga tributária federal sobre os demais níveis de governo. A participação estadual é intermediária, enquanto a municipal é relativamente baixa, refletindo a maior relevância das obrigações federais sobre a estrutura de tributos da empresa e a necessidade de atenção ao cumprimento dessas obrigações para evitar riscos legais e financeiros.

Em síntese, embora haja sinais de melhoria patrimonial, a empresa enfrenta desafios expressivos em liquidez imediata, rentabilidade e retorno sobre investimentos, demandando ações estratégicas e operacionais urgentes para assegurar estabilidade e





sustentabilidade no médio e longo prazo.

REI DOS TRANSPORTES LTDA BALANCETES PATRIMONIAIS

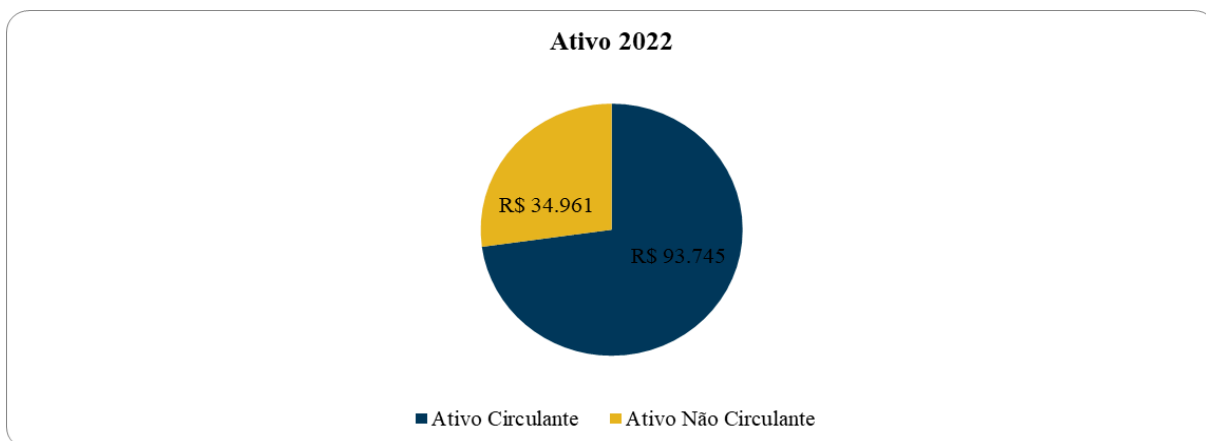
Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	2022	AV		2023	AV	AH
ATIVO	R\$ 128.707			R\$ 30.802		
Ativo Circulante	R\$ 93.745	72,84%		R\$ 8.898	28,89%	-90,51%
Ativo Não Circulante	R\$ 34.961	27,16%		R\$ 21.903	71,11%	-37,35%
PASSIVO	R\$ 1.415.763			R\$ 2.192.524		
Passivo Circulante	R\$ 537.790	37,99%		R\$ 309.903	14,13%	-42,37%
Passivo Não Circulante	R\$ 877.973	62,01%		R\$ 1.882.621	85,87%	114,43%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 1.287.056			-R\$ 2.161.723		

	2024	AV	AH	jul/25	AV	AH
ATIVO	R\$ 38.531			R\$ 11.753		
Ativo Circulante	R\$ 16.628	43,16%	86,87%	R\$ 11.753	100,00%	-29,32%
Ativo Não Circulante	R\$ 21.903	56,84%	0,00%	R\$ -	0,00%	-100,00%
PASSIVO	R\$ 2.933.808			R\$ 2.925.484		
Passivo Circulante	R\$ 152.800	5,21%	-50,69%	R\$ 491.487	16,80%	221,65%
Passivo Não Circulante	R\$ 2.781.008	94,79%	47,72%	R\$ 2.433.997	83,20%	-12,48%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 2.895.277			-R\$ 2.913.731		

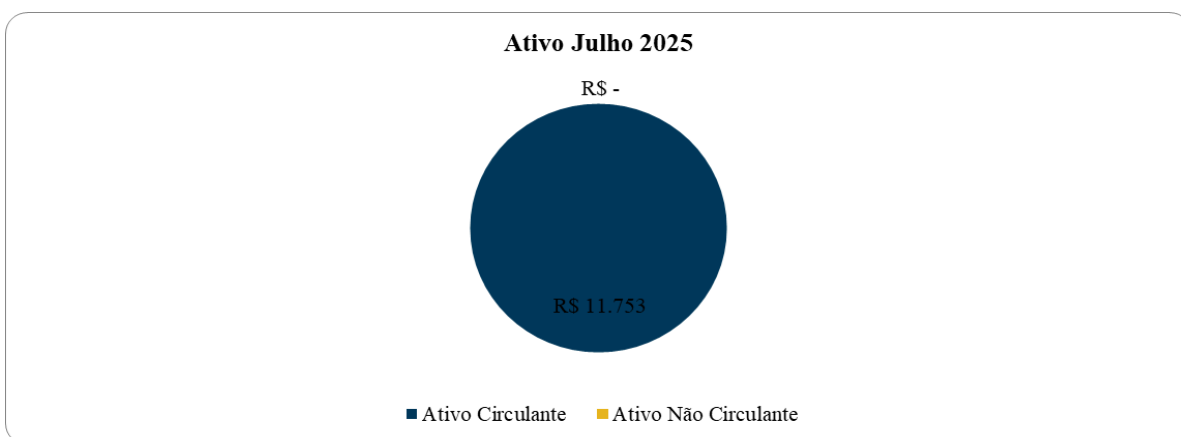
AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que, durante o período de 2022 a julho de 2025, o Ativo Circulante da empresa experimentou uma redução de 87%. Em 2022, o Ativo Circulante totalizava a importância de R\$ 93.745,00 representando o percentual de 73% do Ativo Total:





No entanto, em 2024, diminuiu para R\$11.753,00 equivalente ao percentual de 100% do Ativo Total. Assim sendo, foi percebida variação absoluta negativa de R\$81.993,00.



Foi possível concluir que, durante o período de 2022 a julho de 2025, o Passivo Circulante reduziu o percentual de 9%. Em 2022, totalizava R\$537.790,00 representando o índice de 38% do Passivo Total:

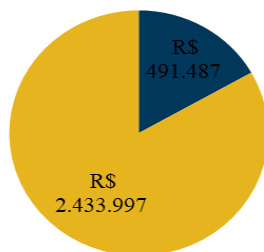


Em julho de 2025, diminuiu para R\$491.487,00 equivalente a 17% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta negativa de R\$ 46.303,00:





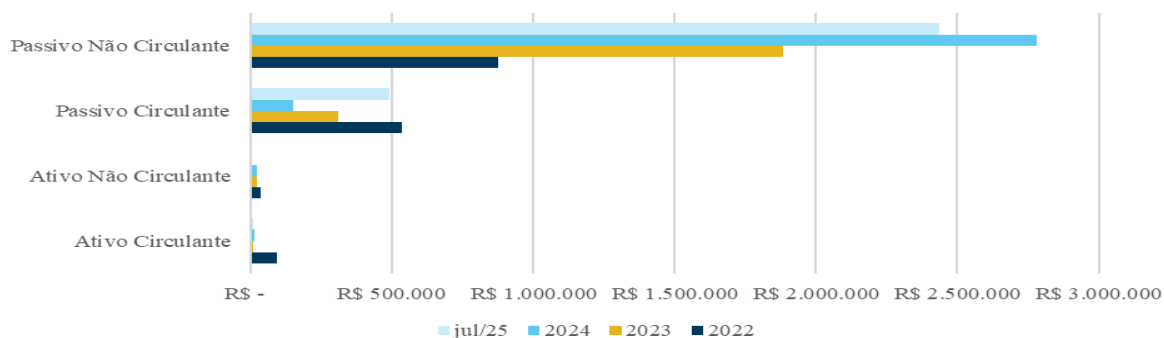
Passivo Julho 2025



■ Passivo Circulante ■ Passivo Não Circulante

No gráfico abaixo, é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa:

Evolução dos Ativos e Passivos



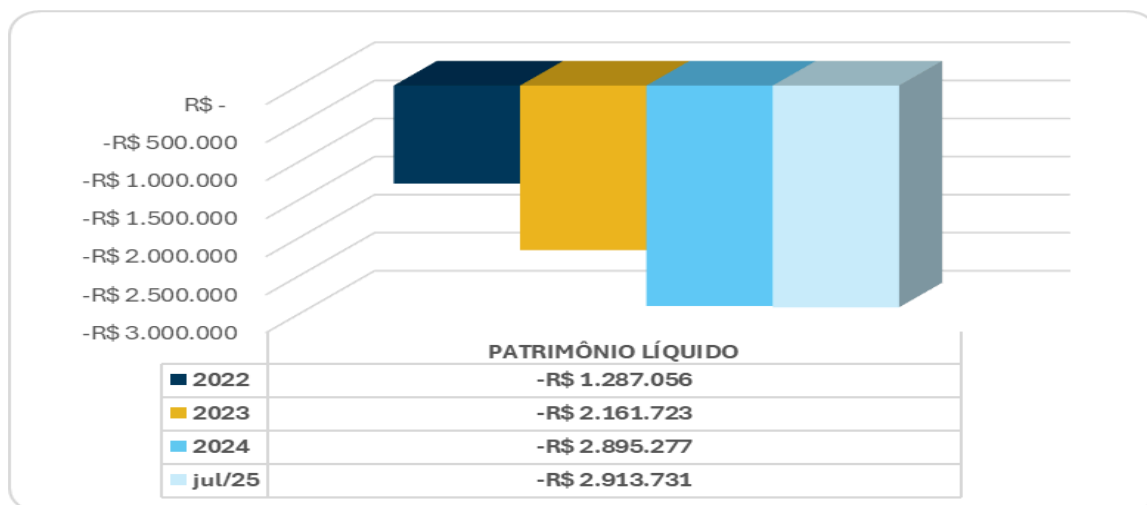
Analisando a documentação contábil para o período de 2022 a julho de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou declínio. Em 2022, apresentou valor negativo de -R\$1.287.056,00 e chegou em julho de 2025 com o valor de -R\$2.913.731,00.





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

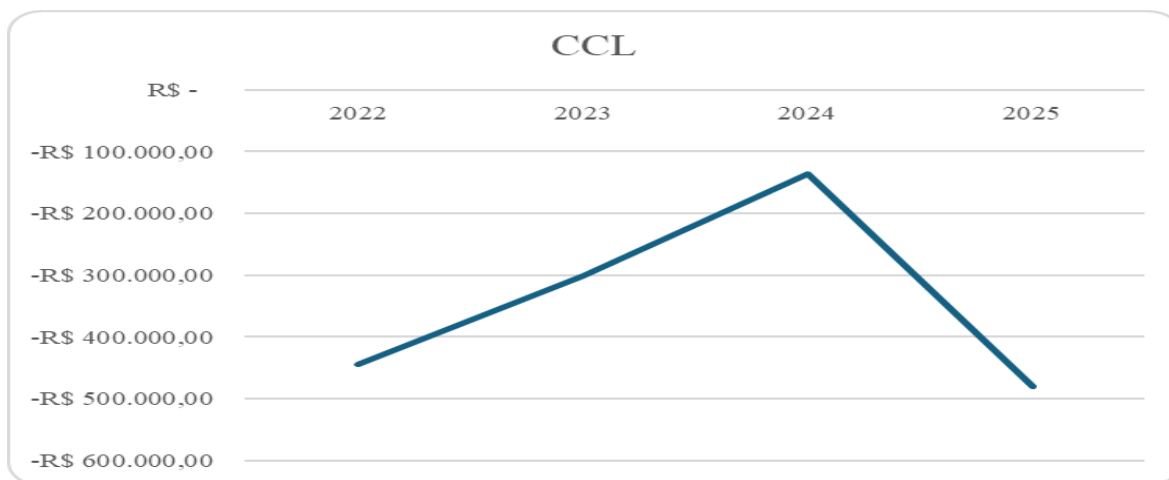


INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante

Líquido:



O CCL da empresa passou de -R\$444.044,00 em 2022 para -R\$479.734,00 em julho de 2025.

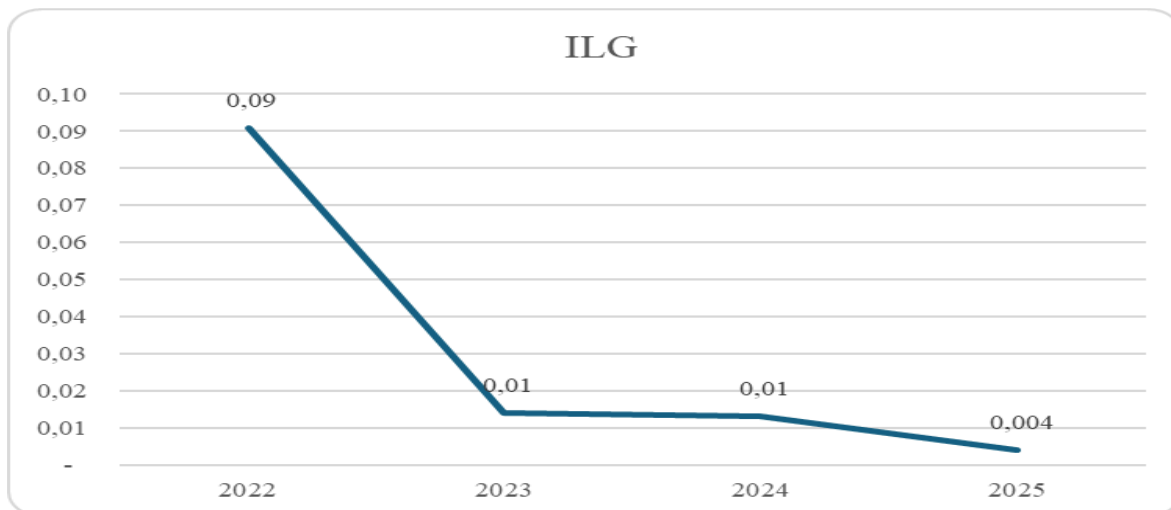
Em resumo, o índice terminou julho de 2025 em um cenário inferior a 2022. Está com o valor negativo e mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.





$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

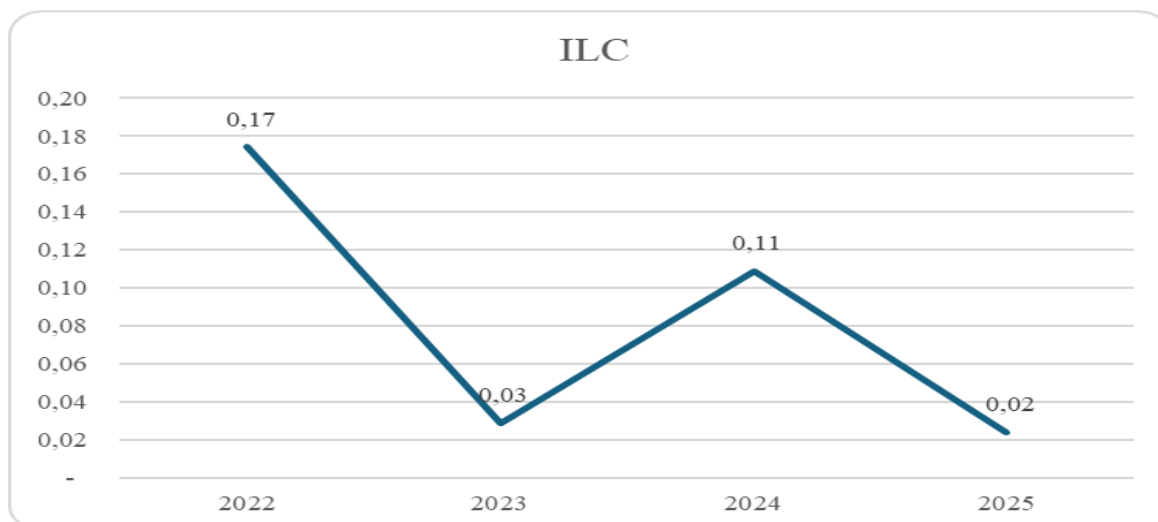
Segue abaixo a evolução do ILG:



Ao analisar a variação do ILG, verifica-se que o índice obteve declínio durante o período de 2022 a julho de 2025. Iniciou em 2022 com o índice de 0,09 e em julho de 2025 chegou a 0,004.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:





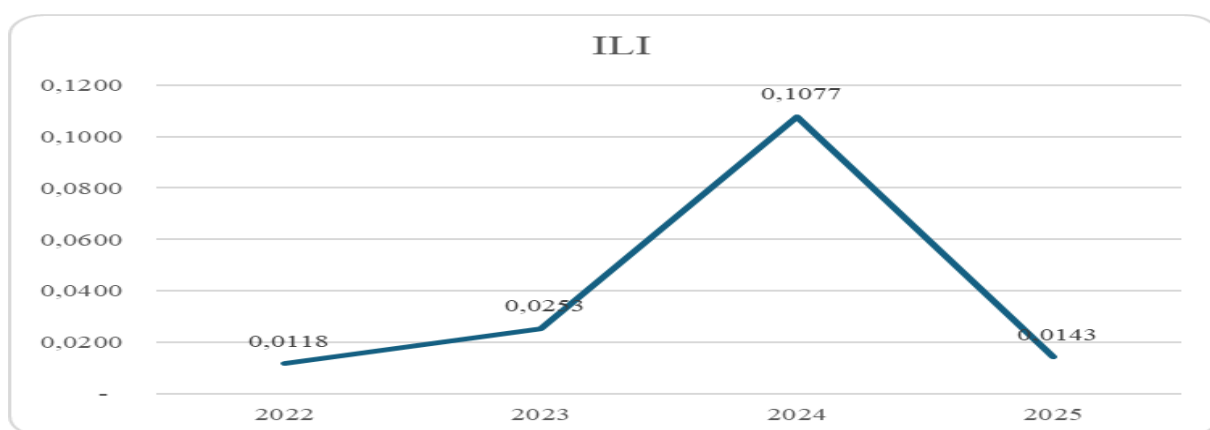
MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O ILC iniciou em 2022 com 0,17 e terminou em julho de 2025 com 0,02, demonstrando que a empresa nunca esteve sólida e deteriorou sua capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

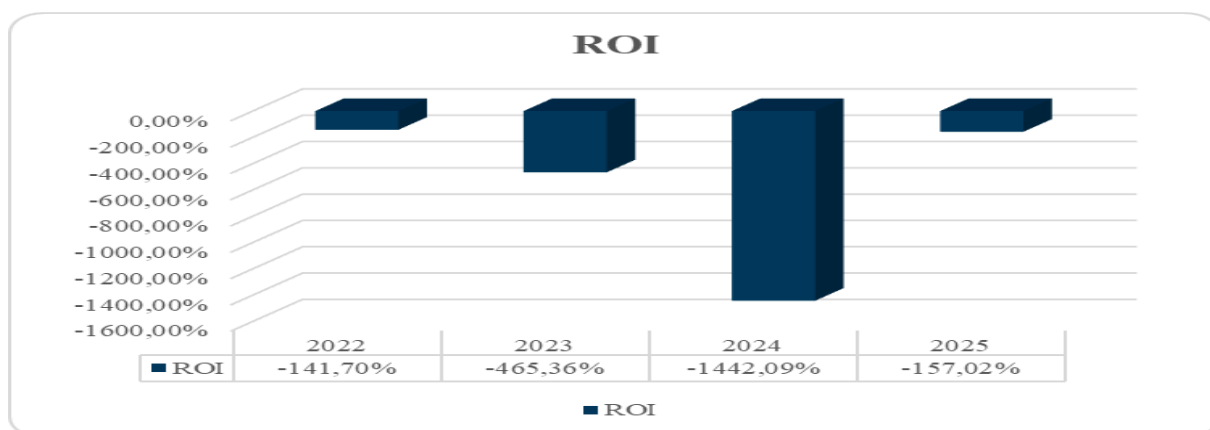
O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI passou de 0,0118 em 2022 para 0,0143 em julho de 2025, indicando instabilidade na solidez com recursos imediatos, pois sempre esteve distante do patamar de 1,00.

ROI

Segue abaixo a análise do retorno sobre investimento:





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

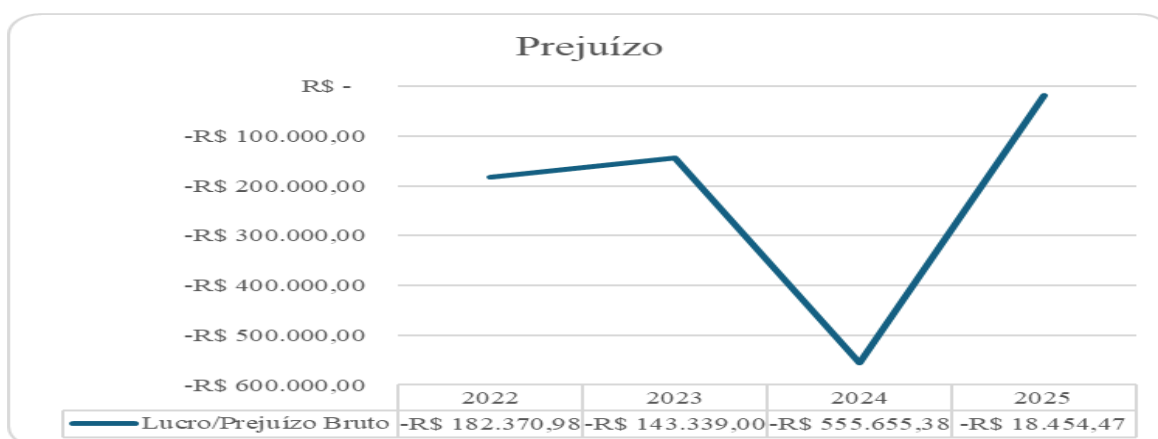
O gráfico demonstra a evolução do ROI (Retorno sobre Investimento) entre 2022 e 2025, revelando um cenário de extrema deterioração na capacidade de geração de valor da empresa. Em 2022, o ROI já se apresentava bastante negativo, em -141,70%, o que indica que os investimentos realizados resultaram em perdas superiores ao capital aplicado. Em 2023, a situação se agravou, atingindo -465,36%, evidenciando aumento expressivo da ineficiência operacional ou do peso dos custos sobre os resultados.

O ano de 2024 marca o ponto mais crítico, com um ROI de -1.442,09%, um índice extremamente desfavorável que traduz destruição maciça de valor para os investidores, revelando grave desequilíbrio entre receitas e custos, ou forte impacto de despesas financeiras. Já em 2025 observa-se certa recuperação, com o índice passando para -157,02%, ainda muito negativo, mas menos severo do que no exercício anterior.

De forma geral, o comportamento do indicador reforça a existência de problemas estruturais significativos, tanto operacionais quanto financeiros, que impedem a geração de retornos sustentáveis. Apesar da melhora relativa em 2025, a trajetória demonstra que a empresa não consegue transformar seus investimentos em resultados positivos.

LUCRATIVIDADE

Demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



O gráfico evidencia a evolução do prejuízo entre 2022 e 2025, apresentando variações relevantes no nível de prejuízo. Em 2022, a empresa registrou perda de





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

R\$182.370,98, valor que se reduziu em 2023 para R\$143.339,00, sinalizando uma melhora relativa na gestão de custos e receitas. No entanto, em 2024 houve um agravamento expressivo do desempenho, com prejuízo de R\$555.655,38, o maior do período, refletindo provável aumento de despesas ou queda mais acentuada da receita.

Já em 2025 observa-se uma recuperação significativa, com o prejuízo reduzido drasticamente para apenas R\$18.454,47,00 próximo do ponto de equilíbrio. Essa evolução sugere que medidas de correção foram adotadas, resultando em maior eficiência operacional ou incremento de receitas.

Em síntese, a trajetória demonstra um cenário de oscilação: de perdas moderadas em 2022 e 2023, passando por um agravamento em 2024, seguido de uma forte reação em 2025. Caso a tendência de 2025 seja mantida, a empresa se aproxima da possibilidade de reverter definitivamente os prejuízos e alcançar resultados positivos nos próximos exercícios.

PASSIVO FISCAL

O valor total registrado de tributos é de R\$813.081,48, dos quais R\$802.727,77 estão vinculados à esfera federal, representando aproximadamente 98,71% do montante. Em contraste, os valores relacionados às esferas estadual e municipal são significativamente menores: R\$8.171,24 (1,02%) e R\$2.182,47 (0,27%), respectivamente.

Em síntese, a análise demonstra que a gestão tributária da empresa deve concentrar esforços prioritariamente na esfera federal, garantindo conformidade e eficiência no pagamento dos tributos que representam praticamente a totalidade da obrigação fiscal.

CONCLUSÃO

A Rei dos Transportes Ltda. apresentou ao longo do período analisado uma significativa redução em seu ativo circulante, indicando queda nos recursos disponíveis a curto prazo. Paralelamente, o passivo circulante também diminuiu, porém em proporção menor, refletindo uma capacidade limitada de enfrentar obrigações de curto prazo.



Essa dinâmica contribuiu para o agravamento do patrimônio líquido, que permaneceu em posição negativa, evidenciando deterioração da solidez financeira da empresa.

O capital circulante líquido manteve-se negativo, demonstrando que a empresa não possui ativos circulantes suficientes para cobrir suas obrigações imediatas. Os indicadores de liquidez geral e corrente revelam fragilidade estrutural, com capacidade insuficiente tanto para atender compromissos de curto prazo quanto para sustentar operações de longo prazo. A liquidez imediata permaneceu muito baixa, indicando falta de recursos imediatos disponíveis para o pagamento de dívidas urgentes.

O retorno sobre investimento apresenta trajetória extremamente desfavorável, evidenciando que a empresa enfrentou dificuldades persistentes na geração de valor a partir dos investimentos realizados. Apesar de uma leve melhora em determinado momento, o histórico evidencia graves problemas estruturais operacionais e financeiros, comprometendo a sustentabilidade e a atratividade para investidores.

A lucratividade seguiu padrão oscilante, com períodos de redução de perdas, seguidos de agravamento significativo, e uma recuperação parcial no final do período. Essa evolução sugere que a empresa adotou medidas corretivas recentes, mas ainda enfrenta desafios operacionais e de gestão que exigem atenção para consolidar resultados positivos e alcançar estabilidade no futuro.

No que se refere ao passivo fiscal, observa-se predominância clara da carga tributária federal sobre as demais esferas.

Em síntese, a empresa apresenta fragilidade estrutural em liquidez, retorno sobre investimento e geração de resultados, exigindo medidas estratégicas e operacionais urgentes para restaurar a sustentabilidade financeira e fortalecer sua posição no mercado.

6. ANDAMENTO PROCESSUAL





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Data da Ocorrência	DESCRIÇÃO DO EVENTO	Evento	Lei 11.101/05
29/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	36	-
09/09/2025	Constatação prévia	42	Art. 51-A
10/09/2025	Deferimento do Processamento RJ	47	Art. 52
11/09/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	90	Art. 33
	Edital de Convocação de Credores (Disponibilizado no Diário Eletrônico)		Art. 52, § 1º
	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	Disponibilizado no Diário Eletrônico - Edital: Aviso do Plano		Art. 53
	Apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
	Disponibilizado no Diário Eletrônico - Edital: Credores do AJ		Art. 7º, II
	Deferida Prorrogação do <i>Stay Period</i>		Art. 6º, §4º
	Disponibilizado no Diário Eletrônico - Edital: Convocação da AGC		Art. 36
	Cancelada a Assembleia Geral de Credores		—
	Homologação do Plano e Concessão da Recuperação Judicial		Art. 58 e seguintes.

7. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES:





MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Como auxiliar do Juízo, o papel precípua da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, em observação às atividades desenvolvidas pelas recuperandas, estas estão ativas, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Florianópolis, 26 de setembro de 2025.

MRS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

